

EDITORIAL

Maria Cecília Teixeira Miranda
Mestranda em História – PPGH/UNESP

É com satisfação que apresentamos o primeiro número do 14º volume da Revista História e Cultura (ISSN:2238-6270), elaborada pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, com trabalhos referentes ao primeiro semestre de 2025. Este volume é composto por três artigos que compõem o dossiê temático “*História, Meio-Ambiente e Povos Originários (Séculos XX e XXI)*”, organizado pela Dra. Bianca Luiza Freire de Castro França, Historiadora e Pós-doutorado em História (PPGH/Unirio). Ademais, o número contém doze artigos compondo a seção de artigos livres e duas notas de pesquisa.

As crises climáticas e a preocupação com o meio ambiente são pautas cada vez mais relevantes no cotidiano mundial; queimadas, inundações ou secas são consequências da ação desenfreada ao longo da história humana. Todo esse cenário afeta, especialmente, os povos originários e suas dinâmicas sagradas e ancestrais com a terra, visto que sua existência é ligada ao meio ambiente. Apesar de serem extremamente afetadas, as populações indígenas representam um movimento de resistência às crises climáticas e ao Antropoceno, principalmente através do resgate de epistemologias indígenas centralizadas, a fim de repensar a História Ambiental. Dessa forma, compõem a seção de dossiê os seguintes artigos.

O doutorando em História pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Avelino Pedro Nunes Bento da Silva, inicia o dossiê problematizando conflitos territoriais envolvendo povos indígenas e comunidades tradicionais, ressaltando a luta e o direito pela floresta Amazônica. No artigo “*O Direito à Floresta Amazônica: meio ambiente e história indígena nos Relatórios da Comissão Pastoral da Terra (1985-1989)*”, o pesquisador analisa outras epistemologias e relações com a terra, utilizando como fonte os Relatórios da Comissão Pastoral da Terra entre os anos de 1985 e 1989.

Partindo da mesma perspectiva relacionada ao cuidado com o meio ambiente e com a terra, a Bacharela em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Laís Deosdede da Silva, e o Doutor em História Social pela Universidade de Campinas (UNICAMP), Edson Silva, utilizam da interdisciplinaridade

no artigo *“Povo Xukuru do Ororubá: História, Agricultura e Restauração de Áreas Degradadas”* para analisar práticas agrícolas ancestrais do povo Xukuru do Ororubá para a reconstrução e a restauração dos territórios indígenas em alguns municípios pernambucanos.

Por fim, Andrisson Ferreira da Silva, doutorando pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), trabalha com imagens, performances e com importantes teóricos como Ailton Krenak no artigo *“Performances Indígenas de Resistências na História: teorias indígenas, crises climáticas e o mundo dos brancos”*. Logo, propõe uma reflexão acerca de epistemologias filosóficas indígenas, discorrendo sobre conceitos como “a queda do céu” e “humanidade”.

Já a seção de artigos livres contempla doze textos com temáticas, metodologias e temporalidades diversas. Dentre as temáticas presentes, temos: História Antiga, Micro-História — direcionada à História das Mulheres Negras, autobiografias femininas e políticas de grandes personagens brasileiros, estudos de gênero localizando os papéis femininos na sociedade brasileira, História e Cinema — com artigos que exploram o imaginário estadunidense no Brasil. Além disso, biografias e estudos relacionados à memória também estão presentes, além de artigos que trabalham a História da Imprensa, de Manuscritos e do Livro, artigos que retratam a Segunda Guerra Mundial - incluindo questões revisionistas — e, por fim, temáticas envolvendo migrações na Antiguidade Tardia. As notas de pesquisa, especificamente, trazem temáticas ligadas à História da Morte e ao estudo da História da Loucura em obras cinematográficas. Nesse sentido, a seção é composta pelos seguintes artigos citados abaixo, em ordem de publicação na Revista, além das notas de pesquisa, responsáveis pelo encerramento do número.

Carolinas: “A Mulher Negra Periférica No Mundo Do Trabalho Na Obra ‘Quarto De Despejo’ de Carolina Maria de Jesus” com Bruno Eduardo Silva, Magna Lima Magalhães e Daniel Conte, sendo estes, respectivamente, doutorando, docente e coordenador, do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale; *“Não Sou ‘Sherlock’ da História Política do Brasil, Mas Sou Testemunha dos Acontecimentos”*: Memória e Escrita Autobiográfica na Obra de Nair de Teffé, submetido por Bethânia Luisa Lessa Werner, mestra em História pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); *Djacir Menezes: A Trajetória De Um Intelectual Na Província* por Alexandre Barbalho, docente na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); *Onde Andam as Mulheres: Balanço Sobre A Atuação Feminina Em Motins No Início Do Século XX Em São Paulo* pela doutoranda em História

pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) Vitória Ribeiro; *Dos Palcos à Tela: A Recepção de Uma Revista da Cinematografia Estadunidense no Brasil de 1918 a 1921*, oferecido por Tatiana de Carvalho Castro, doutora História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF); *Arte e Manifesto: Hadashi No Gen, Narrativa e o Revisionismo no Japão Pós-Guerra* por Maxton Moreira Filho, doutorando pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); *As Permanências na Construção da Imagem de Vítima e Agressor em Discursos de Processos Criminais no Brasil do Século XIX ao XXI*, submetido por Paloma Heller Dallagnol, doutoranda pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); *História, Memória e Representações do Passado na Obra de Gustavo Barroso* submetido por Erika Cerqueira, professora no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) e doutora em História e Culturas Políticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); *A Materialidade do Livro e a Produção Coletiva da Primeira Edição de Cem Anos de Solidão (1967)* de autoria de Vitória Lívia Cordeiro, mestranda em História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); *Dinâmicas Internacionais da Resistência: O Caso Pierre Robert (1934-1944)* de Nathan Lermen, doutorando em História Global pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); *Entre os Conflitos e a Cooperação: As Migrações Bárbaras E Sua Interação Com O Império Romano No Século IV E.C.* por Jéssica da Costa Minati Moraes, mestranda em História Antiga pela Universidade Estadual Paulista (Unesp); e, por fim, o artigo *O Jogo do Amor: Imagens do Amor Cortês em Manuscritos Iluminados Ingleses do Século XIV* que encerra a seção de artigos livres com autoria de Giovanni Bruno Alves e Maria Gabriela Moreira, doutorando e mestra, respectivamente, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Além dos artigos livres, o número conta com duas notas de pesquisa, sendo elas: *À Serviço de Libitina: Um Estudo dos Ofícios do Luto e Agentes Funerários na Roma do Principado (Séc. I E.C.)* submetido por Fernando Antonelli Muniz de Ramos, graduado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pelo docente adjunto de História Antiga - Thiago Eustaquio Araujo Mota da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); e *Loucura Contemporânea: Relações entre Representações da Loucura e Possessão Demoníaca no Filme Hereditary (2018)* submetido por Evelane Mendonça de Oliveira, Gleudson Passos Cardoso e Iuri Furini Lopes da Silva, sendo estes, respectivamente, graduada, professor e mestrando da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e do Programa de Pós-Graduação em História da mesma instituição.

O conjunto de artigos que compõem as seções deste volume da *Revista História e Cultura* proporciona o contato com diversas abordagens e metodologias históricas,

contemplando interdisciplinaridade e reflexões culturais e históricas das mais diversas temporalidades. Além disso, o número reúne pesquisadores de diversas regiões e instituições do Brasil, garantindo a diversidade em nosso periódico. Portanto, o objetivo deste volume está vinculado à disseminação do conhecimento histórico e pesquisa e da colaboração para fomentar debates e análises dos leitores. Agradecemos a todos os envolvidos no processo de publicação deste volume, aos autores, aos pareceristas, aos editores, aos professores e a todos os demais colaboradores.

Nós, do Corpo Editorial da Revista História e Cultura,
desejamos a todos uma ótima leitura!